

Natal de Évora

1/2

Mário Sampayo-Ribeiro

♩=100 cantabile

solo C G Dm G C C Dm G C

S O Me - ni - no es - tá dor - min - do nas pa - lhi - nhas des - pi - di - nho, os an - jos h'E es tão can - tan - do por a mor, tão po - bre - zi - nho!

10 *tutti* C G Dm G C C Dm *gracioso* G G

S O Me - ni - no es - tá dor - min - do nos bra - ços de São Jo - sé, os an - jos h'E es tão can - tan - do “Gló - ria ti - bi, Do - mi - né”!

A

f

T Dor min - do nos bra - ços de São Jo - sé, os an - jos h'E es tão can - tan - do “Gló - ria ti - bi, Do - mi - né”!

p

B Jo - sé. “Gló - ria ti - bi, Do - mi - né”!

20 *solo B* C G Dm G C T+B C G Dm G C

T O Me - ni - no es - tá dor - min - do nos bra - ços da Vir - gem pu - ra,

B O Me - ni - no es - tá dor - min - do nos bra - ços da Vir - gem pu - ra,

30 *solo B* C Dm G C T+B C Dm G C

T os an - jos h'E es - tão can - tan - do “Hos - sa - na lá na al - tu - ra”!

B os an - jos h'E es - tão can - tan - do “Hos - sa - na lá na al - tu - ra”!

tutti
40 *festivo* C G Dm G C C G Dm G C

S O Me - ni - no es - tá dor - min - do um so - no de a - mor pro - fun - do, o Me - ni - no es - tá dor - min - do um so - no de a - mor pro - fun - do,

A

T Dor min do um so - no de a - mor pro - fun - do! Dor - min - do um so - no de a - mor pro - fun - do!

B O Me ni - no es - tá ————— dor - min - do um so - no de a - mor pro - fun do, ai - li!

50 *cresc.* C E7 Dm G G#° Am C *allarg.* Dm *molto sost.* G *ff* C

S os anjos lh'E es - tão can - tan - do “Vi - va o Sal - va - dor do Mun - do”, os anjos lh'E es - tão can - tan - do “Vi - va o Sal - va - dor do Mun - do”!

A ai - li!

T os anjos lh'E es - tão can - tan - do “Vi - va o Sal - va - dor do Mun - do”, os anjos lh'E es - tão can - tan - do “Vi - va o Sal - va - dor do Mun - do”!

B ai - li! ai - li!

A linha melódica foi aprendida com uma senhora que havia sido pupila e organista do então já extinto mosteiro eborense do Salvador, senhora que, se visse, roçaria pelos cento e vinte anos. Tanto a letra como a música parecem ter feito parte de qualquer auto pastoril do Natal do fim de Setecentos. A execução é facilíma só havendo que observa as indicações feitas. Convindo, pode cantar-se um tom (ou meio tom) mais alto.